



São Paulo, 02 de julho de 2018

## COTAÇÃO Nº 011/2018

A Associação Pinacoteca Arte e Cultura - APAC, associação civil sem fins lucrativos, com sede na cidade de São Paulo, estado de São Paulo, na Praça da Luz, nº 2, Bom Retiro, CEP 01120-010, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 96.290.846/0001-82, vem por meio deste, convidar fornecedores a apresentar proposta para Serviços técnicos profissionais especializados relativos ao desenvolvimento de estudo preliminar e pré-projeto para a implantação da Pinacoteca Contemporânea, no terreno da antiga Escola Estadual Prudente de Moraes, Avenida Tiradentes 273, Bairro da Luz, CEP 01101-010, São Paulo, SP, nos termos e condições mencionados abaixo:

O Decreto Estadual nº 62.971, de 28 de novembro de 2017, transferiu a administração do terreno com suas edificações da Secretaria de Estado da Educação para a Secretaria de Estado da Cultura que, por meio de *Termo de Permissão de Uso de Bens Imóveis*, cedeu a área à Associação Pinacoteca Arte e Cultura – APAC, para implementar neste lugar uma nova unidade da Pinacoteca de São Paulo, denominada Pinacoteca Contemporânea. O terreno conta com uma área de 6.858,00m<sup>2</sup> e 3.548,00m<sup>2</sup> de área construída.

Cabe esclarecer que há o tombamento parcial efetuado pelo Município, por meio do CONPRESP-DPH, do prédio principal que foi construído nos anos 50 pelo arquiteto Hélio Duarte. Existe ainda, um parecer técnico elaborado pelo Condephaat em 2010, que reconhece a importância do conjunto em relação a outros bens na mesma região, e com claras recomendações referentes à parcial proteção estabelecida, assim como para a reconstituição de algumas características originais que foram perdidas ao longo do tempo. Este parecer segue em **anexo** a esta carta.

Também segue em **anexo** um documento com uma breve apresentação do projeto da Pinacoteca Contemporânea, listando os principais objetivos deste novo equipamento, assim como algumas ideias e premissas para o programa do mesmo. Entendemos que a

Pinacoteca Contemporânea deverá ser pensada complementando a Pinacoteca Luz, sediada na Praça da Luz, nº 02. O programa deverá contemplar: áreas expositivas para exposições de longa



duração (acervo), exposições temporárias e projetos especiais; áreas de acolhimento; salas de apoio ao grupos escolares e famílias, uma área de programação pública com palco ou concha acústica; ateliês de ação educativa; espaço de administração do educativo e algumas outras áreas; reserva técnica; biblioteca; restaurante/cafetaria; sanitários, fraldário, e outra infraestrutura para o uso interno como depósitos e informática etc.

Na atual conjuntura econômica, entendemos que é recomendado pensar numa implantação gradual deste programa, de forma que possibilite a ativação por etapas daquele espaço, apropriando partes dos edifícios existentes, ou substituindo outras partes por construção nova que atenda ao escopo definido.

Um estudo preliminar/pré-projeto nos permitirá definir um programa de trabalho detalhado e quantificado para a Pinacoteca Contemporânea, de modo a estruturar as obras civis em fases, entender os investimentos necessários numa linha do tempo para os próximos anos, e desenvolver e implementar uma campanha de captação para o projeto.

Visitas ao local poderão ser agendadas via [rbrito@pinacoteca.org.br](mailto:rbrito@pinacoteca.org.br). Para esclarecimentos adicionais, realizaremos uma reunião presencial no dia 3 de agosto de 2018, às 14 horas no auditório da Estação Pinacoteca, Largo General Osório, 66.

Solicitamos ao escritório a apresentação de uma proposta comercial que deverá ser enviada até o dia 27 de agosto de 2018, na Estação Pinacoteca, Largo General Osório, 66, aos cuidados de Jochen Volz, e que deverá contemplar os seguintes documentos:

- Carta de apresentação expressando o interesse em elaborar um estudo preliminar e um pré-projeto para a Pinacoteca Contemporânea, também explicitando porque seu escritório é especialmente preparado para este serviço;
- Descritivo de como será feito o levantamento de demandas e definição do programa;
- Cronograma com definição de entregas e prazos;
- Proposta conceitual / memorial de intenções;
- Orçamento detalhado, estruturado em fases: levantamento de demandas e definição de programa, estudos de implantação, elaboração de projeto preliminar, entrega de pré-projeto.



- Portfolio de projetos e obras realizadas que demonstra experiência na concepção de espaços públicos, na adaptação de bens tombados e na construção de espaço cultural.

Sua proposta será analisada pelo corpo técnico da Pinacoteca de São Paulo e da Secretaria de Cultura, assim como pelo Conselho de Administração da Associação Pinacoteca Arte e Cultura - APAC.

Os resultados serão divulgados mediante comunicação às empresas participantes do processo.

Não será admitida a participação de empresas: a. suspensas do direito de licitar e contratar com a Administração Pública; b. declaradas inidôneas; c. que possuam qualquer débito ou pendência junto à APAC ou à Administração Pública; d. que estiverem sob regime de falência ou concordata; e. que tenham em seu quadro de sócios ou de administradores, pessoas que sejam consanguíneas ou parentes até o 3º (terceiro) grau do Governador, Vice-Governador, Secretários de Estado, diretores, conselheiros e funcionários da APAC.

Serão liminarmente desclassificadas as propostas que: a. não obedecerem às exigências deste Convite; b. contenham preços unitários simbólicos, irrisórios ou de valor igual a zero.

O presente convite não obriga a APAC, sob qualquer forma, a assinar o respectivo Contrato com o concorrente selecionado nos termos deste Convite, sendo facultado à APAC revogar o presente convite, a qualquer tempo, inclusive antes da assinatura do Contrato, por fundado motivo, obrigando-se, neste caso, a cientificar os interessados mediante o envio de notificação.

Atenciosamente,

Jochen Volz  
Diretor Geral

**Pina\_**

**CONTEMPORÂNEA**

# Pina\_Contemporânea

A **Pina\_Contemporânea** é idealizada para ser um espaço acolhedor de encontro e convivência para todos os públicos.

A proximidade com edifício sede da Pinacoteca e a possibilidade de uma integração entre os dois edifícios pelo Parque da Luz, fazem do prédio da antiga Escola Estadual Prudente de Moraes, o local ideal para a expansão.

A ocupação do edifício deve refletir o espírito de integração social presente em todos os programas desenvolvidos pelo museu e favorecer a experimentação intrínseca à arte contemporânea.

# Objetivos

- consolidar o papel da Pinacoteca como instituição museológica dedicada à arte brasileira do século 19 ao século 21, tornando-se um espaço não apenas de exibição e estudo de obras de arte, mas também um espaço experimental que acompanha e investe na dinâmica das práticas artísticas da atualidade e suas relações com a sociedade.
- fortalecer a relação do Museu com seu entorno, o Parque da Luz e a vizinhança dos bairros do Bom Retiro e da Luz.
- criar condições no novo edifício para acomodar e salvaguardar o acervo artístico já prevendo o seu crescimento e por conseguinte, diminuindo os gastos com armazenagem externa.
- iniciar um projeto educativo especial para a Pina Contemporânea, visando práticas que aprofundem a relação do público com a dimensão sempre experimental da arte de hoje.
- ampliar a experiência do público com os acervos da Pinacoteca levando-o a vivenciar de maneira plena e mais intensa o fazer artístico contemporâneo.
- criar em torno do novo edifício, oportunidades de sustentabilidade financeira, por meio de parcerias com empresas, instituições e sociedade civil.

# Histórico EE Prudente de Moraes

- Projeto inicial do escritório de Ramos de Azevedo, a construção teve início em 1893 e a Escola Modelo da Luz, denominada mais tarde Grupo Escolar Prudente de Moraes foi inaugurada em 1895.
- Durante a Revolução de 1924, o prédio da escola foi requisitado para servir de Quartel da Força Pública.
- No início da década de 1930, ainda como quartel, teve suas instalações completamente destruídas por um incêndio.
- Nos anos seguintes, foram feitos alguns estudos para a construção de um novo edifício, o que efetivamente não ocorreu.
- Somente em 1950, com projeto do arquiteto Helio Duarte, foi edificada pela prefeitura uma nova escola naquele local, e entregue ao Estado para administrá-la.
- Condephaat tomba o Jardim da Luz como monumento de interesse paisagístico e histórico em 1981.

# Pinacoteca Contemporânea / em processo

- Em 2005, é identificada a urgente necessidade de mais espaço para as instalações da Pinacoteca de São Paulo para, sobretudo, abrigar mais atividades para o público, exibir cada vez mais peças do crescente acervo artístico do Estado, acomodar as equipes do museu, garantir novas áreas de reservas técnicas, promover ações inclusivas com os moradores do entorno e ampliar a capacidade de atendimento às atividades e oficinas educativas.
- Em 2009, foi contratada uma pesquisa de programa para o arquiteto Aki Dado.
- Em 2010/2011, os arquitetos Paulo Mendes da Rocha e Eduardo Colonelli apresentam um primeiro estudo preliminar da Pinacoteca Contemporânea, que previu uma nova construção sobre o terreno.
- Parecer técnico do Condephaat exige a preservação e restauro do remanescente da primeira escola e a preservação do corpo principal da edificação de 1950 e do jardim frontal (Av. Tiradentes), recomendando a integração com a cidade e com o Jardim da Luz (veja detalhes UPPH n. GEI-161-2010).
- Em julho de 2014, mudança da Escola Estadual Prudente de Moraes para sua nova sede situada na Praça Cel. Fernando Prestes, Bom Retiro.

# Pinacoteca Contemporânea / em processo

- O Decreto Estadual nº 62.971, de 28 de novembro de 2017, transferiu a administração do terreno com suas edificações da Secretaria de Estado da Educação para a Secretaria de Estado da Cultura que, e por meio de *Termo de Permissão de Uso de Bens Imóveis*, assinado em maio de 2018 cedeu a área à Associação Pinacoteca Arte e Cultura - APAC, para implementar neste lugar uma nova unidade da Pinacoteca de São Paulo, denominada Pinacoteca Contemporânea. O terreno conta com uma área de 6.858,00m<sup>2</sup> e 3.548,00m<sup>2</sup> de área construída.
- No dia 13 de junho de 2018, cerimônia de transferência da antiga EE Prudente de Moraes para a Pinacoteca de São Paulo com descerramento de placa comemorativa.
- Contratação de novo projeto preliminar, inclusive elaboração de novo programa de necessidades e novo estudo de implantação, respeitando o parecer do Condephaat e o tombamento pelo Conpresp.
- Entrega do novo estudo preliminar previsto até o dia 30 de novembro.
- Em 2019, desenvolvimento de um projeto de captação.

# Programa preliminar

- Galerias para exposições de longa duração, exposições temporárias e projetos
- Reserva técnica
- Palco / concha acústica
- Ateliês de ação educativa
- Salas de apoio ao grupos escolares e famílias
- Sanitários e sanitários famílias, fraldário, primeiros socorros
- Áreas de acolhimento
- Administração
- Cafeteria / Restaurante



Malagueta

Talita Kúme

Tecnologia de São Paulo

Museu de Arte Sacra de São Paulo

Tiradentes M

Corregedoria da Polícia Militar

Adega Bom Retiro

Lanchonete Guaruja

Capela Militar de Santo Expedito

Parque da Luz



Av. Tiradentes

Rua Dr. Jorge Miranda

R. João Teodoro

A Caserna / Militar Brasil

Estação Júlio Prestes

Sala São Paulo

Pinacoteca do Estado de São Paulo

Memorial da Resistência de São Paulo

Praça da Luz

Estação da Luz

R. São Caetano

Djalma Dutra

Fundação José e Paulina Nemirovsky

EMESP Tom Jobim

Sede Luz do Faroeste

AES Eletropaulo

R. Santa Helena

R. Andradas

R. do Triunfo

Tobias

Av. Tiradentes

Luz M

R. Flor

Fundação Casa

R. Mauá

**Pina**  
CONTEMPORÂNEA

PINACOTECA  
DE SÃO PAULO



**Pina**  
CONTEMPORÂNEA

**PINACOTECA  
DE SÃO PAULO**





**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA**  
CONDEPHAAT – Conselho de Defesa do Patrimônio  
Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado  
UPPH – Unidade de Preservação do Patrimônio Histórico

PROCESSO CONDEPHAAT	61461	2010	
---------------------	-------	------	--

**Parecer Técnico UPPH nº GEI-161-2010**

- **Interessado:** SECRETARIA DA CULTURA
- **Data do Protocolo:** 24/03/2010
- **Assunto atual:** Informações

À Diretoria,

Trata o presente de pedido de informações por parte do Secretário da pasta sobre quais restrições preservacionistas pairam sobre a Escola Estadual Prudente de Moraes, localizada na Avenida Tiradentes, esquina com Ribeiro de Lima e que é contígua ao bem tombado, Jardim da Luz, parte de seu terreno original no século XIX.

Solicita-se ainda a indicação de técnico para "...acompanhar o respeito total ao especificado pelos respeitáveis órgãos de preservação...".

Também é esclarecido que no imóvel pretende-se instalar novas dependências da Pinacoteca do Estado.

A. Com relação à proteção legal ao bem cabe esclarecer:

1. pelo **Condephaat**, o imóvel situa-se em intersecção das áreas envoltórias dos seguintes bens:

Jardim da Luz  
Pinacoteca do Estado  
Quartel da Luz, com os quais estabelece íntima relação

E ainda,

Mosteiro da Luz  
Portal de Pedra do Presídio Tiradentes.  
Estação da Luz  
Igreja de São Cristóvão

Pelo que estabelece a legislação vigente qualquer projeto a ser realizado no local necessita de prévia anuência do órgão

2. pelo **município**, o imóvel encontra-se protegido pela legislação municipal **28-200**, que listava dezenas de imóveis reconhecidos como importantes e, posteriormente transformados em conjunto em processo de tombamento pela Resolução **Conpresp 44/92**



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA**  
CONDEPHAAT – Conselho de Defesa do Patrimônio  
Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado  
UPPH – Unidade de Preservação do Patrimônio Histórico

B. Com relação à relevância e o reconhecimento da atual edificação:

O imóvel já tem sua preservação definida no plano municipal.

O imóvel foi destacado, entre outras, nas seguintes publicações:

São Paulo (estado) / Sec. Neg. Metropolitana de Bens Culturais do Município de São Paulo/ Sempla. São Paulo, 1984, p. 399, ficha 201

FDE, Fundação para o desenvolvimento da Educação: Arquitetura Escolar Paulista: anos 1950 e 1960, São Paulo, 2006, p. 116

C. Sobre a escola:

1. A instituição.

A escola Prudente de Moraes é o nome que foi dado à Escola Modelo da Luz, instituição criada em 1895, nos primeiros movimentos para o ensino público pelo novo governo paulista, logo após a proclamação da República. Sua criação é contemporânea a da Escola Modelo do Brás e à Escola Normal da Praça da República.

Os três estabelecimentos, atuais EE Prudente de Moraes, EE Romão Puiggari e EE Caetano de Campos representam, tanto em termos pedagógicos como construtivos, os investimentos modelares, inaugurais e de maior visibilidade do governo paulista na Capital no início da República.

Os estabelecimentos de ensino ainda existem e cuidados com a preservação de sua memória institucional e de seu acervo se impõem. Cuidados devem ser tomados no momento em que a transferência do estabelecimento é iminente. Há a instituição em risco, bem como seu acervo documental e de mobiliário.

2. A edificação

**Séc. XIX:** A primeira edificação foi projetada e construída pelo Escritório Técnico Ramos de Azevedo, sendo um dos prédios inaugurais do grande investimento republicano em edificações escolares que se prolongaria durante toda a Primeira República.

Durante a Revolução de 1924, o prédio da escola foi requisitado para servir de Quartel da Força Pública. No início da década de 1930, ainda como quartel, teve suas instalações destruídas por um incêndio. (Há remanescente dessa primeira ocupação)



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA**  
CONDEPHAAT – Conselho de Defesa do Patrimônio  
Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado  
UPPH – Unidade de Preservação do Patrimônio Histórico

Nos anos seguintes, foram feitos alguns estudos para a construção de um novo edifício, o que efetivamente não ocorreu. Somente em 1950 foi edificada pela prefeitura uma nova escola naquele local, e entregue ao Estado para administrá-la.  
Site: CREMC/ História das Escolas Paulistas

Embora imagens do acervo da instituição mostrem que o incêndio não havia destruído totalmente o edifício, este acabou sendo demolido, restando apenas uma construção menor do conjunto original.

**Século XX:** A construção atual é da década de 1950 e foi edificada dentro do contexto do Convênio Escolar, acordo firmado entre a Prefeitura e o Estado,

"...fruto de uma decisão política de construir em larga escala na capital do Estado, de modo a equacionar a demanda por vagas no ensino público em curto prazo... até 1954, ano em que a cidade de São Paulo comemoraria o 4º Centenário de sua fundação.  
(...)

Coube ao arquiteto Helio Duarte a liderança da equipe de profissionais<sup>1</sup> que propôs construções escolares que implementavam as revisões pedagógicas que vinham sendo delineadas pelo educador Anísio Teixeira.

A escola então proposta tinha período integral, disponibilizava espaço para a comunidade, com equipamentos complementares, como bibliotecas, parques infantis e auditórios.

A produção (dessa arquitetura) representa a primeira manifestação da arquitetura moderna na arquitetura pública paulista e era fortemente marcada pela formação carioca de muitos de seus componentes.

A escala dos espaços os aproxima da dimensão das crianças. Os espaços são generosos e luminosos, os jardins são incorporados ao edifício, e entrada principal é convidativa.

Trata-se de momento importante de disseminação de técnicas e inovações que difundem uma nova linguagem arquitetônica. Elementos construtivos ganham destaque e tornam-se marcantes: os grandes caixilhos de ferro, ocupando quase todo o pé direito, a ventilação cruzada feita através de tubos incrustados na alvenaria, os elementos vazados cerâmicos identificados como *Janelcret*, as lajes de forro, o piso de cerâmica vermelha (ou caco de mármore e granilite), as portas de madeira, as pérgulas, as marquises, os esbeltos pilares em "V", a telha de

<sup>1</sup> Equipe composta por Helio Duarte, Eduardo Corona, Roberto Tibau, Oswaldo Correa Gonçalves, Ernest Mange, Antonio Carlos Pitombo, Paulo José Rodrigues Rosa, Rubens Freitas Azevedo, Rubens Cardieri, Aluísio da Rocha Leão e Juvenal Waetge Jr.



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA**  
CONDEPHAAT – Conselho de Defesa do Patrimônio  
Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado  
UPPH – Unidade de Preservação do Patrimônio Histórico

10/Jan

fibrocimento, os volumes em forma de “asa de borboleta” e o recreio coberto em arco pré-moldado de concreto.

De maneira geral, pode-se caracterizar essa produção por blocos independentes próprios a cada função, isto é, o pedagógico, o administrativo e o de recreação, que são identificados e diferenciados volumetricamente. Esses blocos se implantam ortogonal ou paralelamente, interligados por circulações cobertas. Os projetos são específicos para cada terreno, com exceções pontuais.” Texto baseado em FDE, Fundação para o desenvolvimento da Educação: Arquitetura Escolar Paulista: anos 1950 e 1960, São Paulo, 2006, p.17

C. Quanto à preservação: Verifica-se assim que a construção da Escola Prudente de Moraes é exemplar significativo da história da arquitetura escolar paulista, motivo pelo qual a indicamos para a abertura de guichê pelo Condephaat.

D. Com relação a diretrizes para transformação e novo uso da área, já adiantamos alguns aspectos que estão também demarcados em mapa anexo:

Devem ser assegurados buscando primordialmente a valorização da edificação existente e sua integração com o Jardim da Luz, a Pinacoteca e a cidade os seguintes itens:

Preservar o remanescente da primeira escola ( a ser restaurado);

Preservar o corpo principal da edificação de 1950 e o jardim frontal ( a serem restaurados) e garantir sua visibilidade;

Estudar formas de integração do local com a cidade, com o Jardim da Luz e com a casa do administrador, recentemente restaurada;

Verificar a possibilidade de demolições de elementos construídos ao fundo do terreno da escola e nos limites entre esta e o Jardim da Luz e que dificultam a integração do espaço, como no passado faziam os respiradouros do metrô, já retirados;

Refletir sobre formas de delimitação do terreno com grades, sem a necessidade de muros opacos. A retirada de muros como já foi feito na Pinacoteca que se integrou visualmente à avenida e, em especial, ao jardim.

E. Com relação à orientação e a designação de técnico:

Lembramos que tem sido bem sucedidos os entendimentos na fase de elaboração dos projetos por técnicos do Condephaat/ UPPH. Participamos em conjunto com o colega Roberto Leme Ferreira da fase de elaboração dos projetos no Conjunto das Retortas e do Gasômetro no Brás e do Museu do Futebol no Pacaembu o que facilitou a acomodação dos novos programas dentro das perspectivas da preservação.



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA**  
CONDEPHAAT – Conselho de Defesa do Patrimônio  
Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado  
UPPH – Unidade de Preservação do Patrimônio Histórico

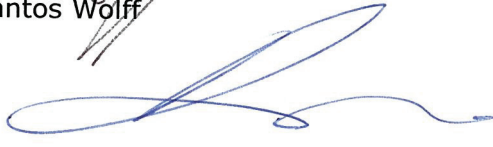
Para a elaboração desse parecer contamos com a colaboração do arq. Tobias São Pedro que elaborou as peças gráficas que acompanham a presente informação e que documentam a vistoria realizada dia 23 passado, na qual fomos acompanhadas ainda por Roberto Leme Ferreira e Elisabete Mitiko.

Sem mais, era o que tinha a manifestar

UPPH, 29 de abril de 2010

  
Arq. Silvia Ferreira Santos Wolff

  
Arq. Tobias de São Pedro

  
Arq. Roberto Leme Ferreira

*Eu sou:*

*A seguir: 1. material gráfico elaborado pelo arq. Tobias de São Pedro relativo à análise preliminar do estado de conservação do local, distinguir, que orientar intervenções na área, bem como cronologia de ocupação do local*  
*2. cópia de referências ao local publicadas*

*fw*



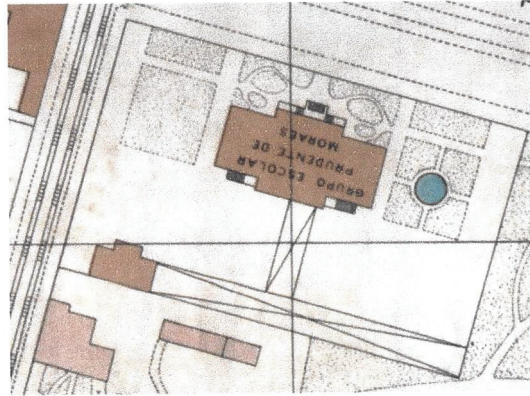
**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA**  
CONDEPHAAT – Conselho de Defesa do Patrimônio  
Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado  
UPPH – Unidade de Preservação do Patrimônio Histórico

Documentação gráfica

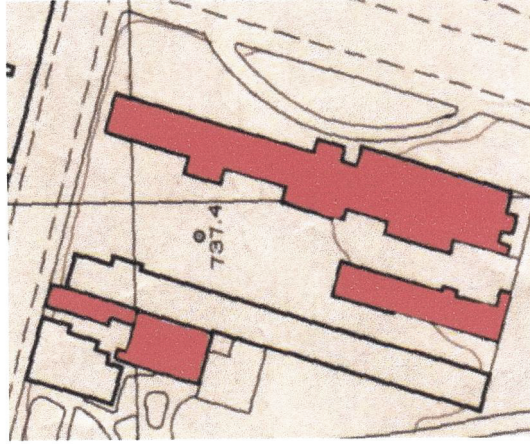


**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA**  
**CONDEPHAAT /UPPH**

**ESCOLA PRUDENTE DE MORAES**  
Avenida Tiradentes, 273 – São Paulo, SP  
**LEVANTAMENTO CRONOLÓGICO DE MAPAS E FOTOS AÉREAS**

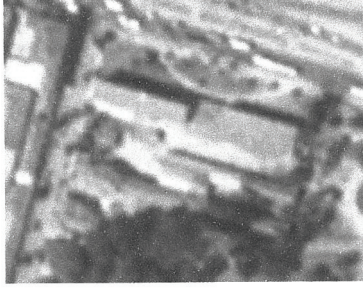


**1930: LEVANTAMENTO AEROFOTOGRAMÉTRICO SARA BRASIL**

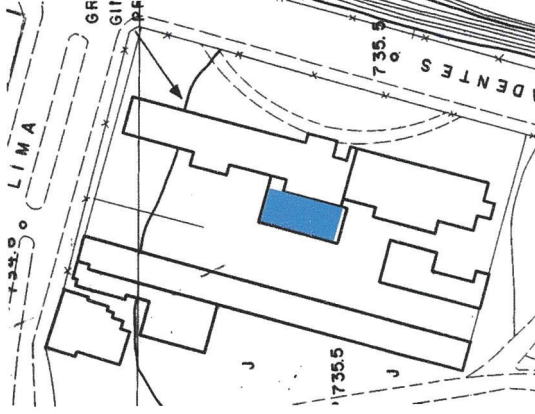


**1954: LEVANTAMENTO AEROFOTOGRAMÉTRICO VASP / CRUZEIRO**

 **EDIFICAÇÕES CONSTRUÍDAS ENTRE 1930 E 1954**

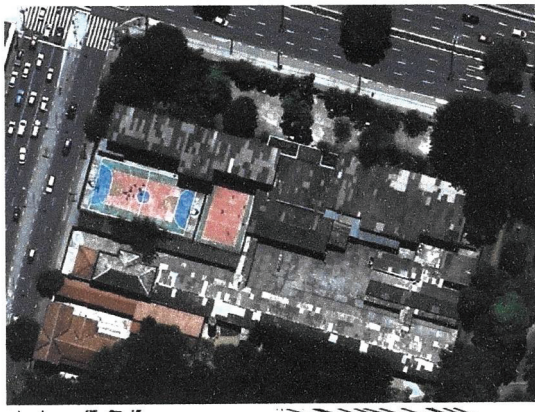


**1958: FOTO AÉREA**  
**FONTE:**  
[www.geoportal.com.br](http://www.geoportal.com.br)



**1972: LEVANTAMENTO AEROFOTOGRAMÉTRICO GEGRAN**

 **COBERTURA CONSTRUÍDA ENTRE 1954 E 1972**



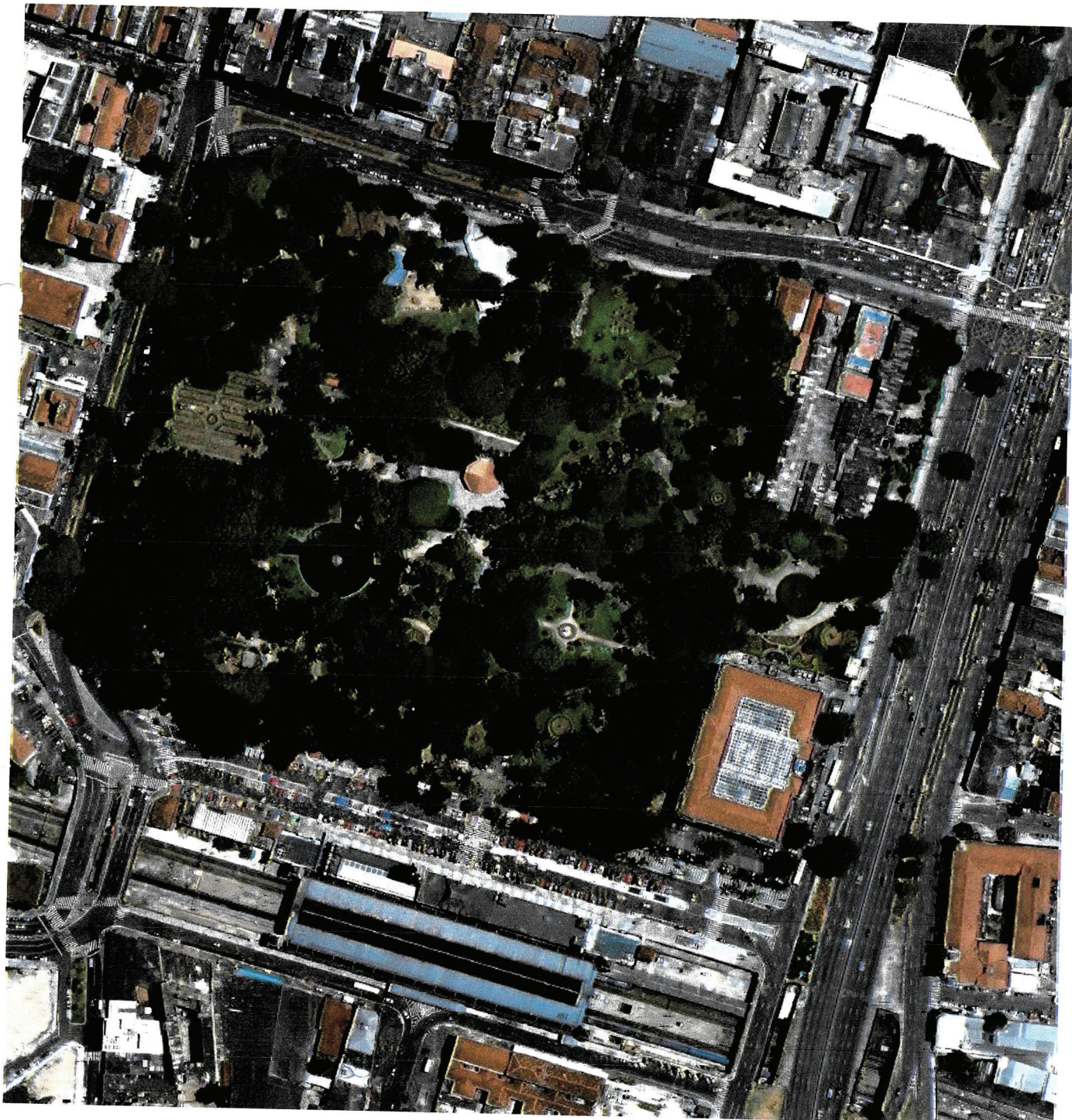
**2010: FOTO AÉREA**  
**GOOGLE EARTH**



**ESCOLA PRUDENTE DE MORAES**

Avenida Tiradentes, 273 – São Paulo, SP

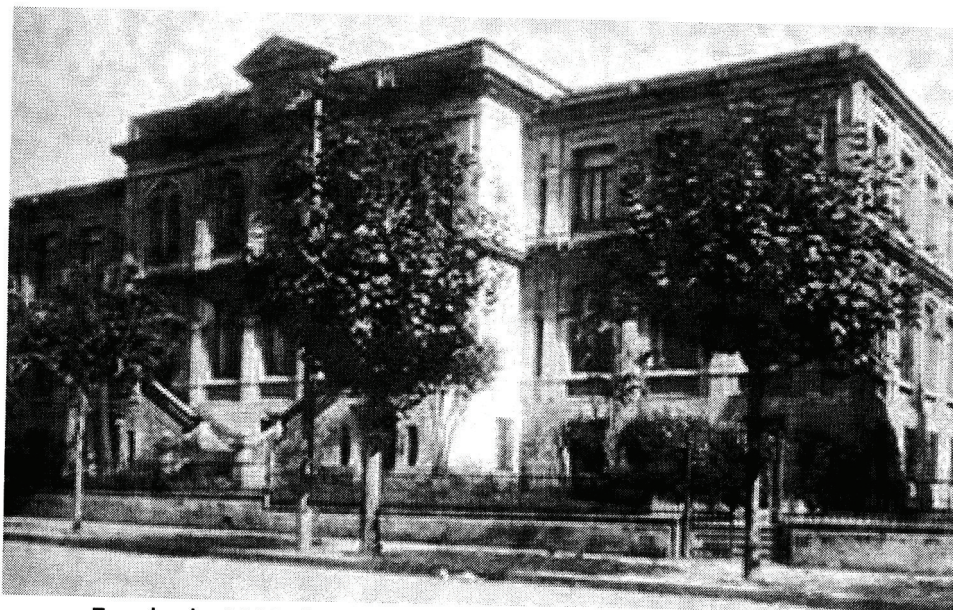
FOTO AÉREA DO PARQUE DA LUZ



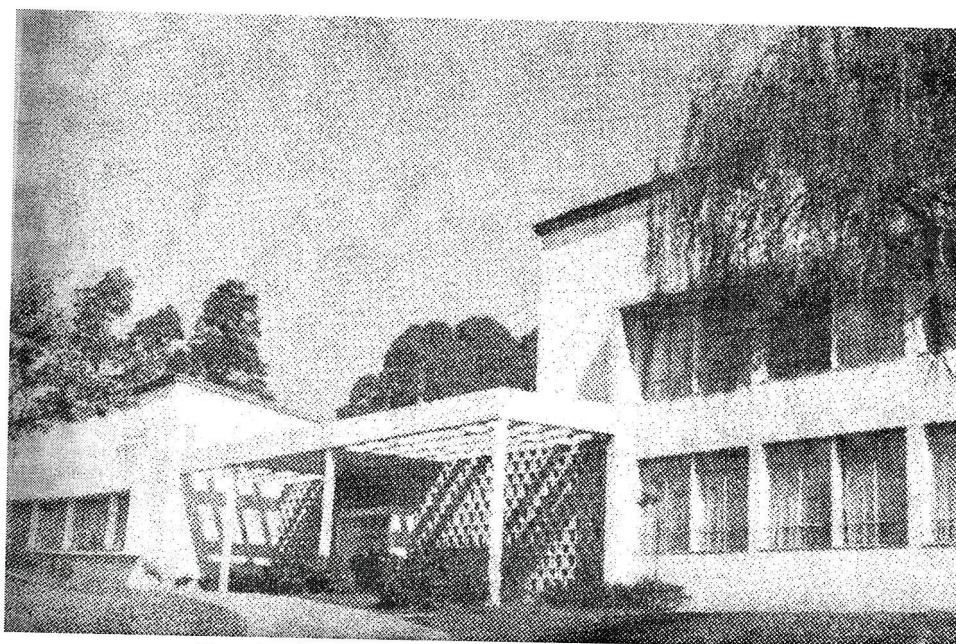
**FONTE:**  
Google Earth, 2010



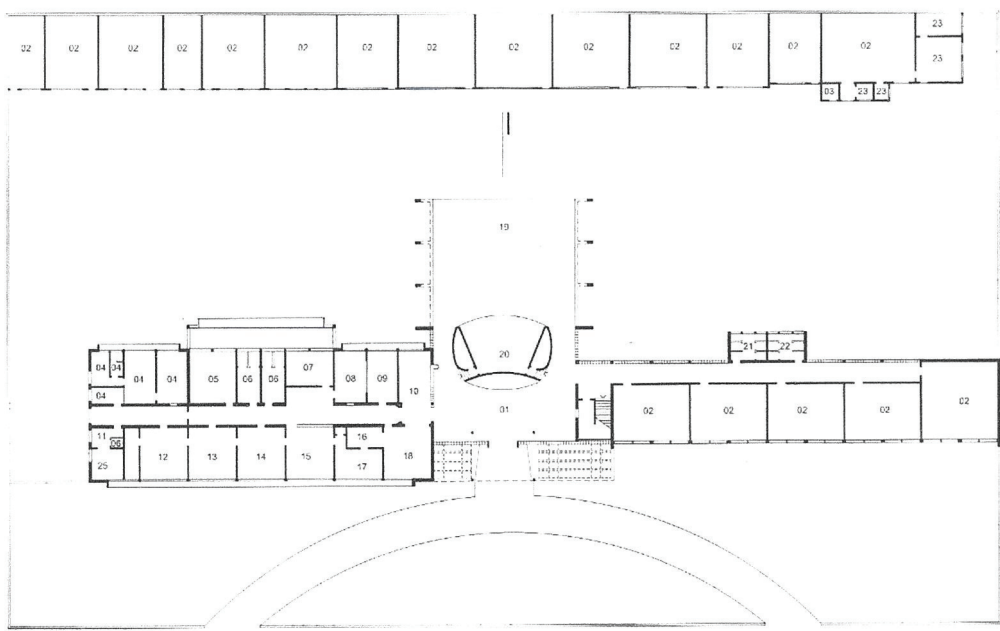
**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA**  
CONDEPHAAT – Conselho de Defesa do Patrimônio  
Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado  
UPPH – Unidade de Preservação do Patrimônio Histórico



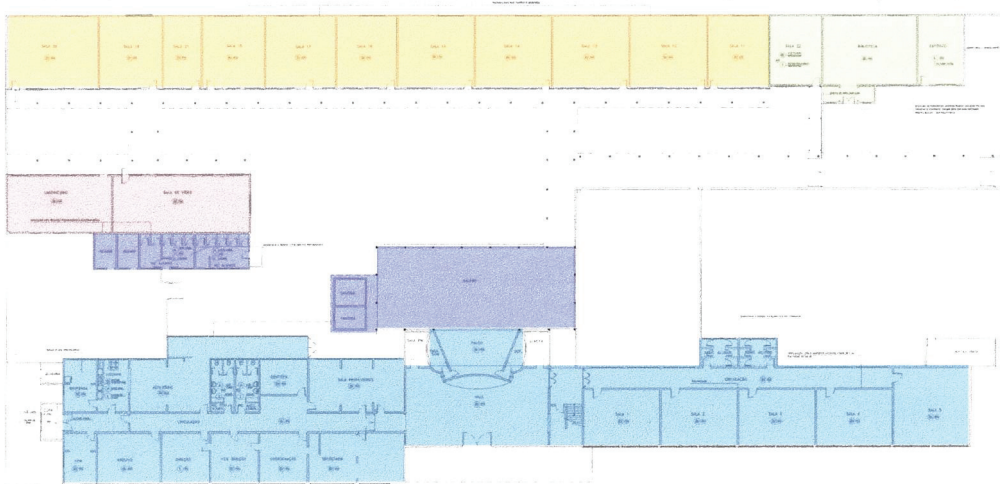
Escola de 1985 demolida na década de 1930 após incêndio.  
(Há remanescente destas instalações a ser preservado)



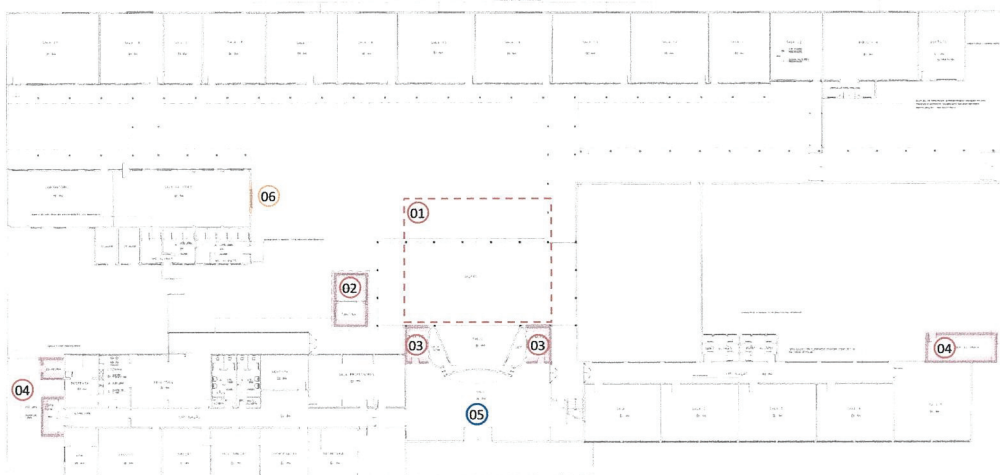
Escola da década de 1950 a ser preservada.



IMPLANTAÇÃO/TÉRREO  
1:750



- CRONOLOGIA**
- SÉCULO XIX
  - INÍCIO SÉCULO XX
  - ENTRE 1930 E 1954
  - DÉCADA DE 50
  - APÓS DÉCADA DE 50

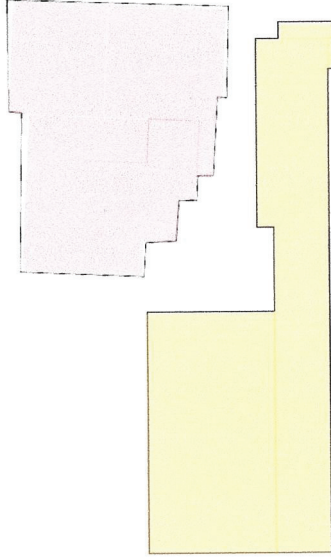


- ALTERAÇÕES NO PRÉDIO PRINCIPAL**
- 01 INVERSÃO NO SENTIDO DA COBERTURA
  - 02 CONSTRUÇÃO DA CANTINA
  - 03 PAREDES AO REDOR DO PALCO
  - 04 CONSTRUÇÃO DE ANEXOS
- OBSERVAÇÕES**
- 05 PISO DE GRANILITE A MANTER
  - 06 CAIXILHO DO EDIFÍCIO DO SÉCULO XIX



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA  
CONDEPHAAT /UPPH

**ESCOLA PRUDENTE DE MORAES**  
Avenida Tiradentes, 273 - São Paulo, SP  
PROPOSTA DE PRESERVAÇÃO



### PROPOSTA DE PRESERVAÇÃO

PRESERVAR E RECUPERAR  
CARACTERÍSTICAS ORIGINAIS  
RECUPERAR JARDIM

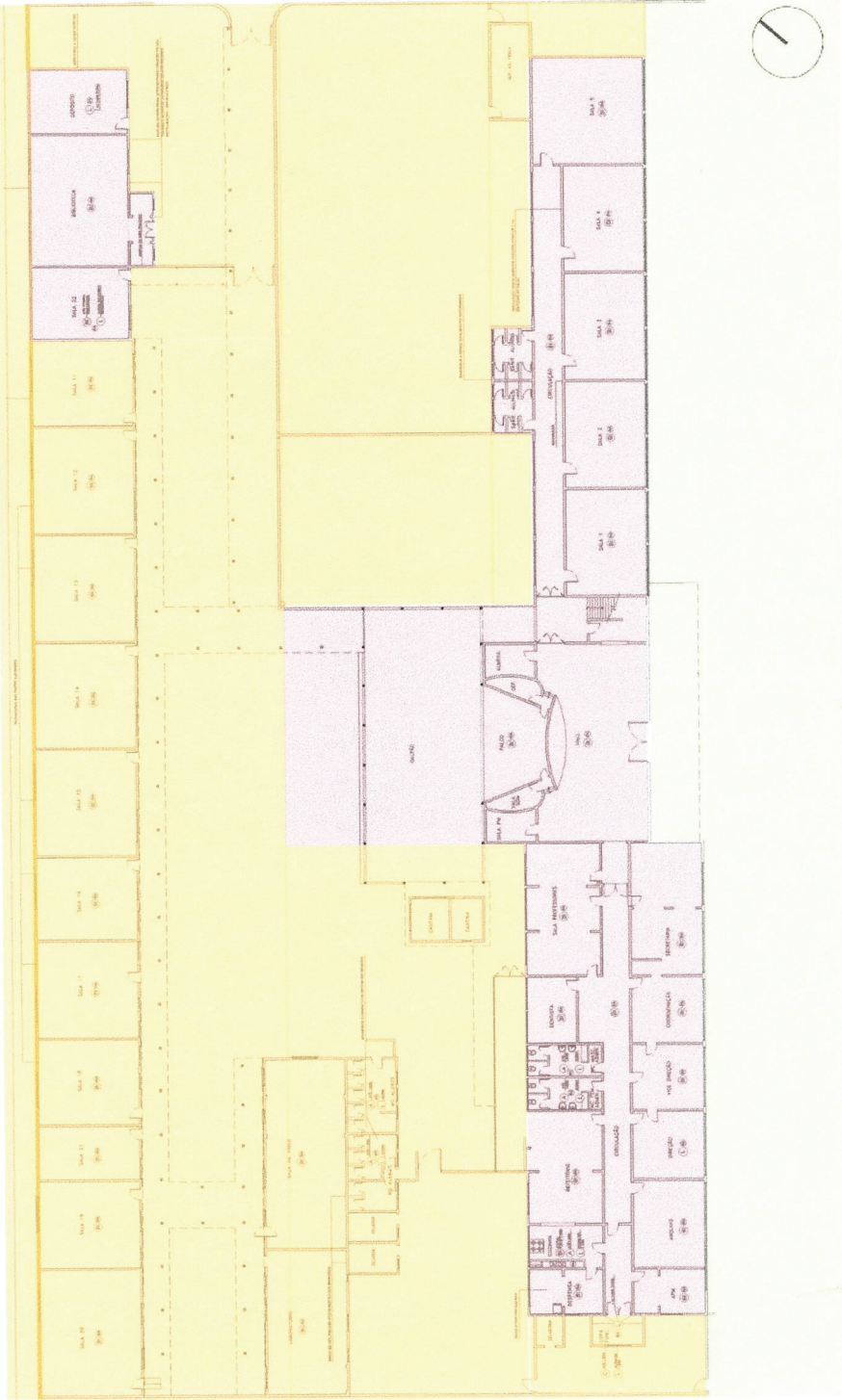
ÁREA PARA ESTUDO: NOVAS  
FORMAS DE OCUPAÇÃO  
SEGUNDO DIRETRIZES GERAIS:

Preservar o corpo principal da edificação de 1950 e o jardim frontal (a serem restaurados) e garantir sua visibilidade;

Estudar formas de integração do local com a cidade, com o Jardim da Luz e com a casa do administrador, recentemente restaurada;

Verificar a possibilidade de demolições de elementos construídos ao fundo do terreno da escola e nos limites entre esta e o Jardim da Luz e que dificultam a integração do espaço, como no passado faziam os respiradouros do metrô, já retirados;

Refletir sobre formas de delimitação do terreno com grades, sem a necessidade de muros opacos. A retirada de muros como já foi feito na Pinacoteca que se integrou visualmente à avenida e, em especial, ao jardim.



Mapas, organização: Tobias de São Pedro

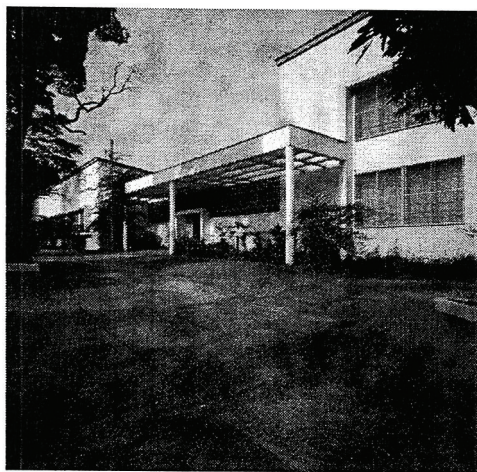
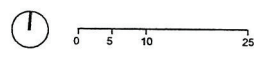
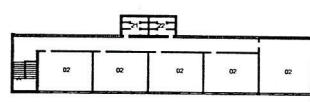
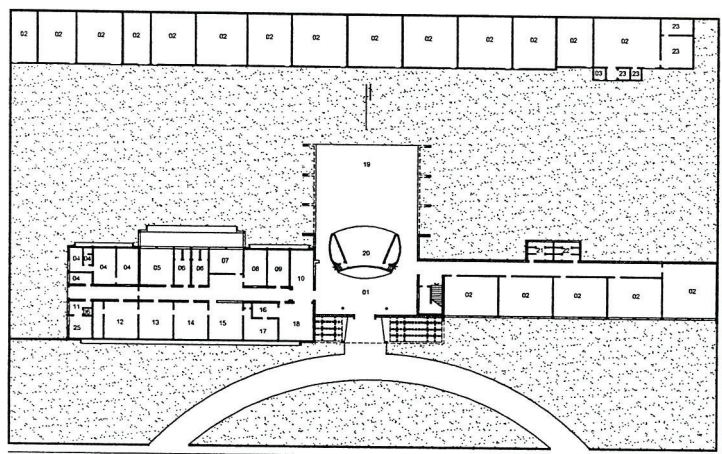


**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA  
CONDEPHAAT – Conselho de Defesa do Patrimônio  
Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado  
UPPH – Unidade de Preservação do Patrimônio Histórico

## Referências Bibliográficas

# EE Prudente de Moraes

Hélio de Queiroz Duarte | São Paulo, Bom Retiro | Avenida Tiradentes, 273



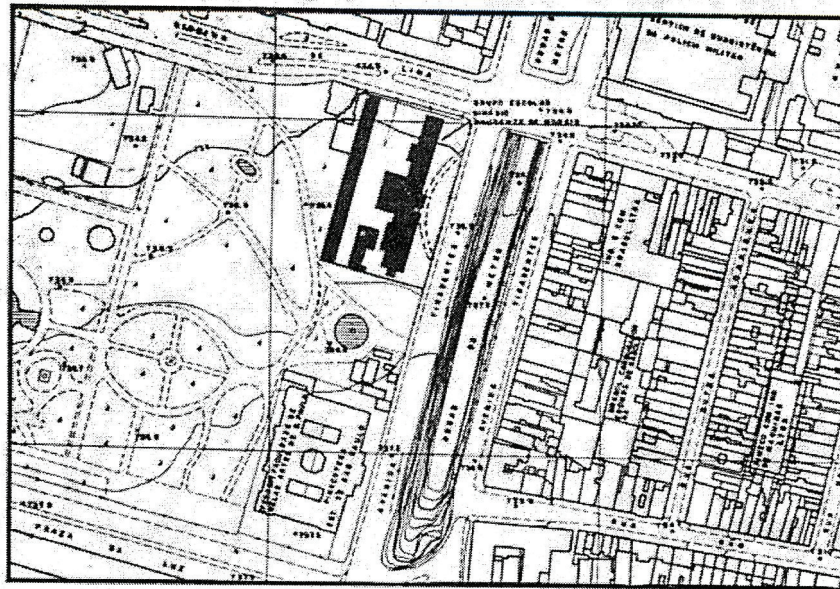
- 01. HALL DE ENTRADA
- 02. SALA DE AULA
- 03. INSPECTOR
- 04. ZELADORIA
- 05. MATERIAL ESCOLAR
- 06. SANITÁRIO
- 07. MÉDICO
- 08. DENTISTA
- 09. ASSISTENTE SOCIAL
- 10. MUSEU
- 11. SERVENTES
- 12. ALMOXARIFADO
- 13. BIBLIOTECA
- 14. SALA DOS PROFESSORES
- 15. SALA DE ESPERA
- 16. ARQUIVO
- 17. DIRETOR
- 18. SECRETARIA
- 19. GALPÃO
- 20. PALCO
- 21. SANITÁRIO FEMININO
- 22. SANITÁRIO MASCULINO
- 23. DEPÓSITO

Fonte: FDE. Fundação para o Desenvolvimento da Educação.  
 Arquitetura em lar paulista: anos 1950 e 1960  
 São Paulo,

Edifícios Escolares  
Escola Estadual de Primeiro Grau Prudente de Moraes  
Avenida Tiradentes, nº 273;  
Rua Ribeiro de Lima, nºs 57 e 63

21  
201

29 Mancha da  
Luz  
Proteção Existente  
ZS 200 - 098



**Número de Pavimentos**

Dois

**Técnica Construtiva**

Estrutura de concreto e alvenaria de tijolos

**Uso Atual**

Escola

**Estado de Conservação**

O edifício encontra-se ainda com as características originais, porém, mal conservado (1).

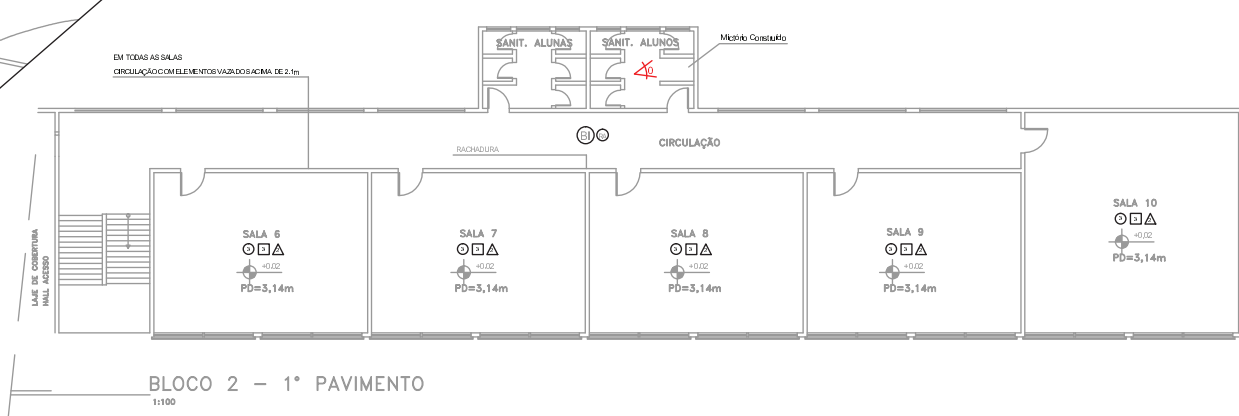
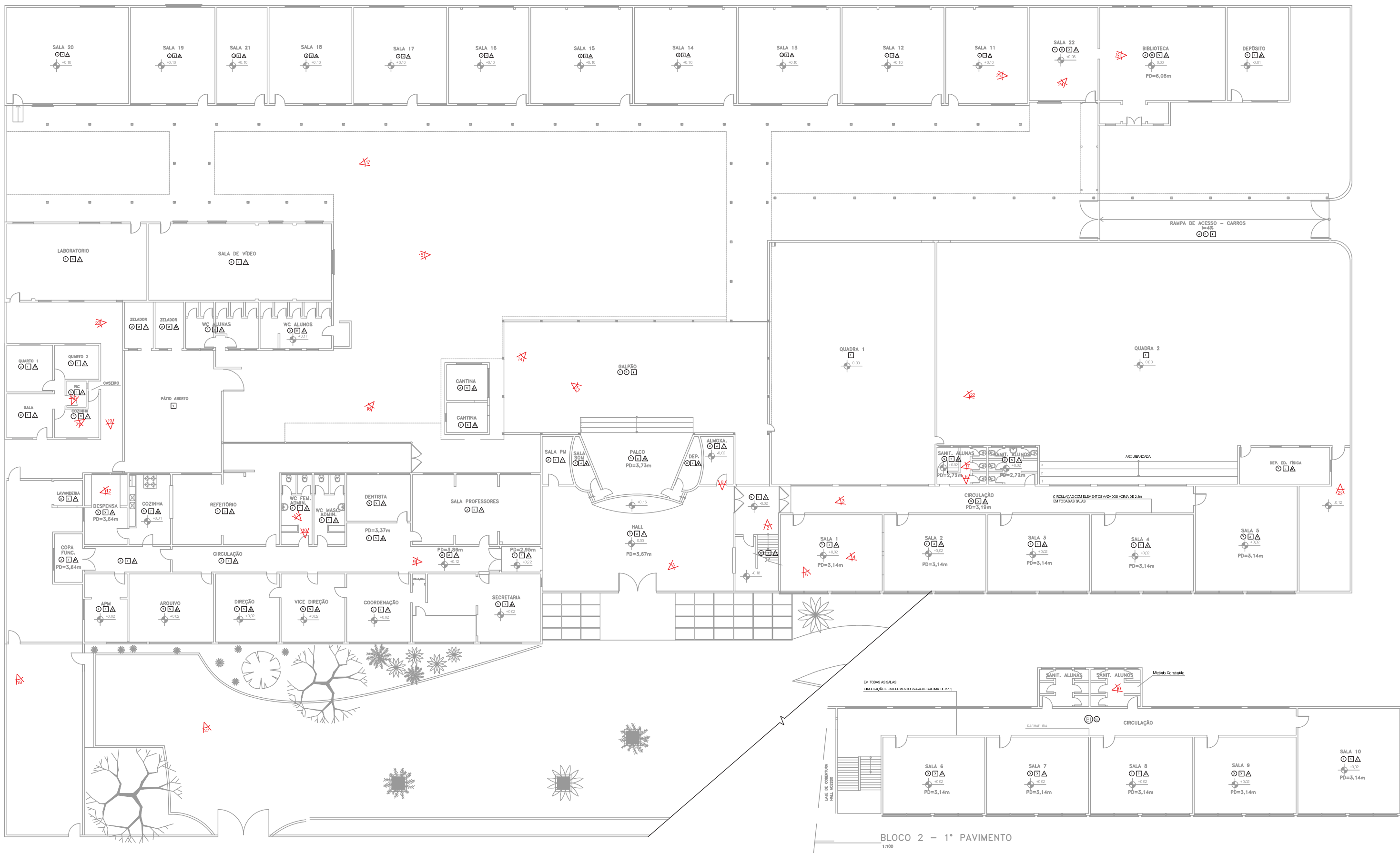
**Histórico/Descrição/Ambiência**

A Escola Prudente de Moraes é típico exemplar dos edifícios escolares construídos pela comissão executiva do Convênio Escolar, cujos trabalhos se iniciaram em 1949.

O projeto é de Hélio Duarte, então presidente da subcomissão de planejamento daquela entidade, e foi construído por volta de 1950.

O Convênio Escolar era um acordo entre a Prefeitura e o Estado, com o fito de suprir o município de São Paulo de prédios escolares. À Prefeitura caberia a construção de todos os edifícios escolares até alcançar o número suficiente para atender à população escolar em todos os graus e modalidades, excetuado o superior, e ao Estado caberia, como até então, a ministração do ensino. Era atribuição da comissão executiva a construção dos prédios escolares, cujos projetos se orientassem pelo seguinte programa básico, definido pelo próprio Hélio Duarte e aqui sintetizado: submissão da arquitetura à criança, planejamento econômico, mobiliário padronizado, conforto simples mas efetivo, integração entre arquitetura e natureza.

São Paulo (Estado) Sec. Neg. Metropolitanas / Exemplares / SM Planejamento  
Fonte: Bens Culturais do Município de São Paulo  
São Paulo: 1984  
399



BLOCO 2 - 1º PAVIMENTO  
1:100

PISOS	PAREDES	FORROS
1 CONCRETO	1 OLEO	1 GESSO
2 INTERTRAVADO	2 LATEX	2 FORRO PACOTE
3 GRANILITE	3 VAZADO	3 LAJE
4 PASTILHA	4 AZULEJO	4 TELHA DE FIBROCIMENTO
5 AZULEJO	5 METADE TINTA OLEO ATE h=2,10m E METADE TINTA LATEX	5 TELHA FRANCESA
6 PISO CERÂMICO	6 METADE TINTA LATEX E METADE AZULEJO	6 TELHADO DE MADEIRA SEM FORRO
7 GRANILITE COM PINTURA	7 TUIJOLO DE BARRO	7 FORRO DE P.V.C

Ver planta de levantamento fotográfico



### Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo

Grupo de Projetos e Acompanhamento de Obras

TÍTULO <b>E.E. PRUDENTE DE MORAIS</b>		RESPONSÁVEL	FOLHA
SUBTÍTULO Planta levantamento arquitetônico		DESENHO Ana C. / Marcus V.	<b>A2</b> <b>01/02</b>
ESCALA 1:100	DATA 21/12/2017	SECRETARIA DA CULTURA DO ESTADO DE SÃO PAULO - Rua Mauá, 51 - CEP 01028-900 - São Paulo/SP	